

A homossexualidade é um pecado?

Há vinte e cinco anos, a palavra homossexualidade era pronunciada apenas em sussurros, e raramente, mesmo assim. Depois, há cerca de duas décadas, a homossexualidade ganhou destaque público de forma significativa. Desta vez com um novo nome, "Comunidade Gay", e com um novo movimento, denominado "Direitos Gays".

A homossexualidade "saiu literalmente do armário" e deixou de ser um tabu nos media ou no debate público. Em vez disso, passou a ser publicitada como algo chamado de "estilo de vida alternativo".

É interessante que, durante séculos, os cristãos tenham acreditado que a homossexualidade era uma violação direta e inquestionável da vontade de Deus. Mas agora esta premissa está a ser confrontada por uma opinião pública muito mais liberal. Qual delas está correta? A homossexualidade é um estilo de vida alternativo ou é pecado? É um desvio flagrante da lei de Deus. Bem, aqueles de nós que aceitam a Bíblia como a Palavra inspirada e inerrante de Deus, o próprio sopro de Deus para o homem, não temos outra escolha senão recorrer a essa Palavra para encontrar a resposta. Antes de analisarmos a Bíblia e os seus versículos específicos no seu contexto, penso que pode ser útil considerar alguns factos sobre o contexto desta questão em todo o mundo.

Por exemplo, a homossexualidade não é realmente uma questão contemporânea. As investigações antropológicas indicaram que o comportamento homossexual ocorreu, mesmo entre as tribos mais antigas. Há muito pouco sobre isto na história registada. Mas é interessante que na civilização ocidental, especialmente na história britânica, se encontrem alguns factos fascinantes, a maioria deles sob a forma de proibições contra o comportamento homossexual. Por exemplo, no ano de 1290, a lei britânica ordenou que um sodomita fosse enterrado vivo. Em 1533, Henrique VIII alterou o modo de execução, mas não deixava de ser um crime capital. Finalmente, na lei britânica, em 1861, substituiu a pena de morte pela prisão perpétua, mas ainda era considerada um tipo de crime muito hediondo. Acreditaria que a prisão perpétua ainda era a pena para um homossexual condenado na Grã-Bretanha até ao ano de 1967? Houve leis semelhantes nos Estados Unidos, embora com tipos de penas menos severas.

Os tempos mudaram. As práticas homossexuais não só são amplamente legais, como também estão a tornar-se cada vez mais comuns e aceites na nossa cultura. Coloca-se a questão: "quão comuns?". Francamente, existem muito poucos dados fiáveis. O primeiro grande estudo deste século sobre a atividade homossexual nos Estados Unidos só ocorreu em 1950. Foi conduzido pelo Dr. EG Kinsey. Viajou por todo o país, entrevistando literalmente milhares de homens — o seu estudo foi realizado apenas com homens — e concluiu que cerca de 10% da população masculina teve pelo menos três anos de experiência homossexual entre os 16 e os 65 anos. Em 1972, o Dr. Paul Gebhardt foi contratado pelo Instituto Nacional de Saúde Mental para realizar outro estudo. O seu estudo mostrou resultados ainda mais significativos — até um quarto dos homens americanos estavam envolvidos em tais comportamentos.

Houve académicos mais conservadores que refutaram e refutaram estas alegações. Os dados fiáveis ainda são muito difíceis de obter. Mas a maioria dos especialistas, tanto conservadores como liberais (e qualquer um entre estes extremos), concordaria que pelo menos 7% da população masculina americana e cerca de 5% da população feminina americana estão activamente empenhadas na prática da homossexualidade. Embora não conheçamos os números, o facto é que o movimento

pelos direitos dos homossexuais ganhou força. Têm agora as suas próprias revistas e as suas próprias comunidades. Gerem os seus próprios locais de entretenimento e discotecas, e têm um dos lobbies legislativos mais fortes dos Estados Unidos da América.

Há mais uma coisa que quero que consideremos, antes de nos voltarmos para a Bíblia e vermos o que as Escrituras dizem sobre a homossexualidade. Acho que é necessário definirmos os termos, embora tenha a certeza de que todos nós temos uma conotação na nossa mente do que é a homossexualidade.

Um ato homossexual é um ato de relação sexual entre duas pessoas do mesmo sexo. É um ato. Quero diferenciar isto, por definição, de uma orientação homossexual. Ouça com atenção. Uma orientação homossexual é uma tendência ou um desejo de preferir uma relação homossexual a uma heterossexual.

Há uma diferença entre os dois, e verá por que razão os distinguimos em breve. Um ato homossexual é uma ação; uma orientação homossexual é o desejo ou a ânsia. Estes dois são tão diferentes quanto um ato heterossexual é diferente de uma orientação heterossexual. Ora, há dois termos técnicos que precisam de ser definidos: perversos e invertidos.

Há aqueles que seriam rotulados de perversos. Os perversos, ou perversão, são aqueles indivíduos que eram heterossexuais por natureza, mas mudaram para uma orientação homossexual. Pergunta: "Porque é que alguém mudaria o seu desejo sexual, a sua orientação sexual?" Mais uma vez, a pesquisa é superficial e as razões variam. É interessante notar que tem havido uma correlação mais forte entre a perversão e certos ambientes, por exemplo, as instituições monossexuais. Locais onde existe um único género, por exemplo, prisões ou internatos, até mesmo as Forças Armadas, apresentam geralmente incidências de perversão mais elevadas do que a população em geral.

Existe também uma segunda categoria de indivíduos que seriam homossexuais. Estes indivíduos são chamados de invertidos. Os invertidos são indivíduos que nunca se lembram de se terem sentido atraídos por membros do sexo oposto. Desde o início das suas vidas adultas conscientes, sentem-se atraídos pelo mesmo sexo. As pesquisas sobre o que causa a inversão são escassas. Mas há uma correlação. Um dos fatores tem sido a ausência de figuras paternas em casa. De facto, em situações de gueto nos Estados Unidos, onde há uma maior incidência de ausência paterna, há uma incidência correspondente de inversão – cerca do dobro da população nacional.

Voltaremos a estes termos mais tarde, mas recorde a diferença entre um ato homossexual, uma orientação homossexual, a perversão e a inversão.

Agora, vamos à Bíblia. O que diz a Bíblia sobre o comportamento homossexual? A Palavra de Deus não possui muito material sobre o assunto, mas quando a Bíblia tem algo a dizer sobre a homossexualidade, manifesta-se veementemente contra tal comportamento. Suponho que o primeiro lugar em que se depara com isto na Bíblia é Génesis 19. Ló, que era parente de Abraão, recebeu dois estrangeiros na cidade de Sodoma e a sua casa foi literalmente bombardeada pelos homens lascivos e vis da cidade, homens que eram obviamente homossexuais, tanto na sua orientação como nas suas ações. Então, invadiram a casa de Lot. Por fim, a propósito, Sodoma e a sua

cidade irmã, Gomorra, foram destruídas. Em Juízes 19, lê-se sobre uma situação semelhante, desta vez na cidade de Gibeá.

D.S. Bailey, no seu livro "Homossexualidade e a Tradição Cristã", tentou argumentar que os transgressores (particularmente no episódio que envolveu Lot e os estrangeiros em sua casa) estavam realmente a violar as regras de hospitalidade e que era por isso que estavam a ser repreendidos, e não pela sua actividade homossexual. A teoria do Sr. Bailey não resiste ao teste do escrutínio, porque nos é dada uma interpretação do que ocorreu em Sodoma e Gomorra. Encontra-se no pequeno livro de Judas, versículo 7: "Da mesma forma, Sodoma e Gomorra e as cidades vizinhas entregaram-se à imoralidade sexual e à perversão. Servem de exemplo para aqueles que sofrem o castigo do fogo eterno." Isso deixa bem claro, não é? A carta a que chamamos Judas foi escrita para nos informar — pelo menos parte dela — que aqueles indivíduos foram condenados por causa do seu comportamento homossexual. Francamente, isto corresponde a algumas proibições do Antigo Testamento, como Levítico 18:22 e Levítico 20:13, onde a homossexualidade masculina é descrita como uma abominação para a qual a pena de morte é prescrita.

A força destas declarações reside tanto no contexto como na gravidade da pena imposta. Depois, quando se passa do Antigo Testamento para o Novo Testamento, descobre-se que Paulo continua a deplorar a atividade homossexual. "Até as mulheres trocaram as relações naturais pelas contranaturais. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e inflamaram-se de desejo uns pelos outros." (Romanos 1:24-25) Tudo isto se enquadra no contexto daqueles indivíduos que se afastaram de Deus — são ímpios — e Deus não tolerará este tipo de comportamento. Palavras fortes, mas, na verdade, a mesma coisa que Paulo disse em 1 Coríntios 6:9, quando enumerou os injustos, incluindo os homossexuais. Em 1 Timóteo 1:10, os sodomitas foram listados entre os transgressores e os desobedientes.

Agora, quero destacar aqui algo que, se nunca ouviu antes, provavelmente ouvirá no futuro. Tem havido um movimento em curso, entre os teólogos liberais, para realçar que Paulo, nestas três admoestações contra a homossexualidade, estava a condenar a perversão, e não a inversão. Lembra-se da diferença? Que Paulo estava a dizer àqueles indivíduos que "nasceram com uma atração natural pelo sexo oposto", mas que mudaram, que fazê-lo é errado. A implicação aqui é: "se alguém é um invertido que escolhe praticar o comportamento homossexual, essa pessoa não seria proibida".

Isso não está certo. Há pelo menos duas razões nas escrituras para que isto seja verdade:

- 1) A principal razão é a palavra que Paulo usou para condenar o comportamento homossexual em Romanos 1, em 1 Coríntios 6 e em 1 Timóteo 1. Ele usa uma palavra grega que, na verdade, é um termo genérico que se refere a todo o comportamento homossexual. Em contraste, poderia ter utilizado um de três termos gregos diferentes que se refeririam especificamente à perversão sexual, mas optou por não o fazer. Portanto, a implicação é clara: seja inversão ou perversão, a atividade homossexual é condenada.
- 2) Note-se que o contexto em Romanos 1 é o da criação. A proibição da homossexualidade não se aplica apenas aos indivíduos, sejam eles invertidos ou pervertidos. Afirma que isso viola a ordem divina das coisas. "Porque o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Pois desde a criação do mundo o caráter invisível de Deus, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de modo que tais homens são inescusáveis." (Romanos 1:19-20)

Repare, o contexto de Romanos 1 é que Deus deixou claro qual era o seu propósito. É que um homem escolha uma mulher e que os dois fiquem juntos dentro do contexto do casamento, numa relação para a vida. Esta é a forma natural como Deus fez as coisas, a forma como Ele escolheu governar este mundo. Isso fica bem claro na linguagem.

Conclusão:

A. Em geral

- 1) A homossexualidade é provavelmente mais comum na nossa cultura do que qualquer um de nós gostaria de admitir.
- 2) A homossexualidade é uma questão que está a ganhar destaque atualmente.
- 3) A coerência e o fervor com que a Bíblia se manifesta contra os atos homossexuais significam que um cristão não pode aceitar tal prática como um estilo de vida ordenado ou aceite por Deus. Isto seria verdade independentemente da orientação ou motivação sexual de um indivíduo.

B. Aos cristãos

A Bíblia ensina que abominamos o pecado, mas amamos o pecador. Quando chamamos homossexual a um homem ou a uma mulher, estamos a referir-nos ao que são ou ao que fazem? Agora pense nisso por um momento. Quando chamaria uma pessoa de assassina? Quando ela cometeu um homicídio, certo? Quando chamaria ladra a uma pessoa? Quando ela roubou alguma coisa. Num tom mais positivo, quando chamaria uma pessoa de canalizador? Só se ela demonstrasse habilidade nessa tarefa. Para muitos de nós, que somos cristãos, a natureza do pecado da homossexualidade causa-nos tanto desgosto, que talvez tenhamos tido mais dificuldade em separar o pecado do pecador.

Há pessoas no nosso mundo que podem ter uma orientação homossexual, mas que estão a lutar contra o pecado. Deus pode resgatá-las disso, assim como pode resgatar-nos a si e a mim das nossas tendências a qualquer que seja o nosso «calcanhar de Aquiles» do pecado — e o nosso pode ser totalmente diferente. Mas imploro aos cristãos que, ao enfrentarmos a questão da homossexualidade, não fujam do problema, mas o enfrentem. Amai o pecador enquanto abominais o pecado. Foi isso que Jesus fez, é isso que ele espera que façamos em relação ao pecado da homossexualidade, bem como aos pecados da prostituição, da toxicod dependência, da raiva e de todos os outros pecados.

Há anos atrás, a Bíblia do Intérprete (um comentário) escreveu isto sobre Romanos 1:27: "O assunto é um, no qual, com honestidade, deve ser enfrentado, mas um assunto no qual nenhum homem de bons sentimentos deve se demorar."

Suponho que esta é a nossa visão sobre a homossexualidade e o comportamento homossexual há décadas. Receio que vivamos numa época em que precisamos de nos deter mais nisso, devido ao lugar que ocupa na nossa sociedade.

Lição da Graça Incrível #1013

Questões:

1.º Desde a criação que a homossexualidade é aceite ou tolerada pela sociedade?

Verdadeiro _____ Falso _____

2. Um ato homossexual é uma relação sexual entre dois membros do mesmo sexo?
Verdadeiro _____ Falso _____
3. A orientação homossexual é uma tendência ou desejo de relações homossexuais em detrimento das relações heterossexuais?
Verdadeiro _____ Falso _____
4. Os homens de Sodoma e Gomorra entregaram-se à perversão sexual?
Verdadeiro _____ Falso _____
- 5.ª Toda a atividade sexual fora do casamento, tanto a homossexualidade como a fornicção, é pecado?
Verdadeiro _____ Falso _____
6. O apóstolo Paulo condenou a homossexualidade e é citado dizendo: "Até as mulheres trocaram as relações naturais por outras, contra a natureza. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e inflamaram-se de desejo uns pelos outros."
Verdadeiro _____ Falso _____